TAXA DE CRESCIMENTO ABSOLUTA PARA MEDIDAS CORPORAIS EM NISHIKIGOI*

Vander Bruno dos SANTOS^{1,3} e Lucas Rosan FURQUIM²

¹ Pesquisador Científico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Aquicultura - CPDA, Instituto de Pesca - IP APTA/SAA, São Paulo, SP, Brasil.

Palavras-chave: carpa; conformação corporal; Gompertz; koi; peixes ornamentais.

INTRODUÇÃO

A carpa comum, *Cyprinus carpio*, foi domesticada por mais tempo do que qualquer outro peixe, resultando em diversas raças. A forma ornamental da carpa, ou koi, fornece uma rica fonte de investigação para as possibilidades científicas e comerciais (DE KOCK e GOMELSKY, 2015).

O valor do koi é afetado pelas qualidades percebidas, e os criadores pretendem melhorar essas qualidades por meio de critérios de parentalidade e seleção. A conformação corporal é uma das características mais importantes, chegando a 50% do valor em julgamentos de koi (HOSHINO e FUJITA, 2009), portanto, é um dos determinantes de valor mais importantes. Neste sentido, SANTOS *et al.* (2007) têm ajustado uma série de dados morfométricos em relação ao peso corporal de tilápias em modelos não lineares, trazendo importantes informações para aplicações no crescimento de peixes.

Assim objetivou-se estabelecer curvas de crescimento para determinação e comparação das taxas de crescimento, avaliando as medidas morfométricas corporais de carpas nishikigoi em diferentes idades de cultivo.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na fazenda Mundo Koi, (Juquitiba, SP - Brasil) de janeiro a dezembro de 2020. Foram utilizados 400 alevinos de carpas, selecionados pelo padrão nishikigoi, criados em tanque com 4 gaiolas de 9 m³ e densidade de 10 carpas m⁻³. Os peixes foram originados de nishikigoi, descendentes do cruzamento entre fenótipos Kohaku e Taisho. Foram alimentados com ração extrusada, específica para cada fase, quatro vezes ao dia a 5-8%

² Bolsista de Iniciação Científica Fapesp, Instituto de Pesca/APTA/SAA, São Paulo, SP, Brasil.

³ Endereço: Instituto de Pesca – IP/APTA/SAA. Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252, Vila Mariana, CEP: 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. e-mail: vbdsantos@sp.gov.br.

^{*}Apoio Financeiro: MundoKoi e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp (Bolsa IC, Processo 2020/05990-2).

da biomassa. Conforme o crescimento dos peixes, foram retiradas amostras de 10 carpas de cada tanque nos dias 0, 60, 150, 270 e 330 dias de cultivo, após jejum de 24 horas. Os peixes foram atordoados com eugenol, pesados individualmente e tomadas as medidas corporais, conforme mostrado na Figura 1.

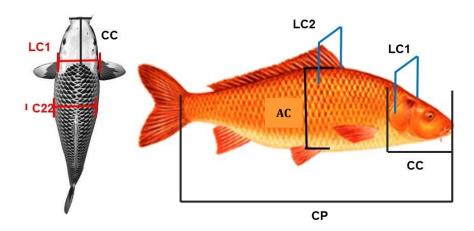


Figura 1. Medidas morfométricas corporais obtidas em carpas nishikigoi. CC, comprimento da cabeça; CP, comprimento padrão; LC, largura do corpo; AC, altura do corpo.

O estudo do crescimento foi feito ajustando todos os dados de peso dos peixes ao modelo de crescimento, usando o modelo de Gompertz, dado por $y = Aexp(-Be^{-Kx})$, onde A é o valor assintótico para tamanho na maturidade, B é um parâmetro de escala (constante de integração), K é uma função da razão da taxa máxima de crescimento para tamanho maduro ou índice de maturação. Além disso, foram medidas as taxas de crescimento absoluto (AGR), dadas por $Kyln(u^{-1})$ e $u = yA^{-1}$. Adicionalmente, foi determinado o peso no ponto de inflexão, dado por Ae^{-1} . As estimativas dos parâmetros foram obtidas por Mínimos Quadrados Ponderados (SANTOS et al., 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O peso inicial e o comprimento padrão foram 30,41 g (6,95) e 9,88 cm (0,78), respectivamente. O modelo de Gompertz ajustou-se bem para todos os dados de medida corporal apresentando R²Adj superior a 97%. Equações e curvas de taxa de crescimento absoluto para medida corporal são apresentadas na Figura 2. O comprimento padrão, seguido pela altura corporal, apresentou maior AGR (estratificação com 0,073 e 0,024 cm g-1, respectivamente). Além disso, houve uma redução mais pronunciada na taxa de crescimento da largura e altura do corpo do que no comprimento da cabeça.

A maior taxa de crescimento (ponto de inflexão) foi observada para o comprimento padrão (0,0745 cm g-1) e ocorreu quando os peixes estavam com 9,14 cm. As taxas de crescimento à inflexão foram de 0,0191; 0,0122; 0,0148 e 0,0243 cm g-1 e ocorrem em medidas de 2,48; 1,56; 1,75 e 2,66 cm para CC, LC1, LC2 e AC, respectivamente.

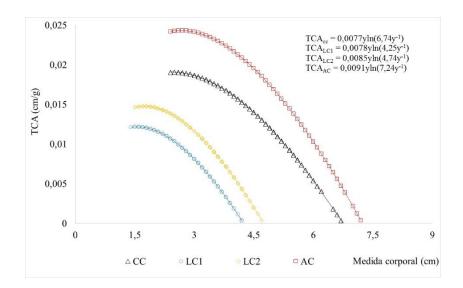


Figura 2. Taxas de crescimento absoluto (cm g-1) das medidas morfométricas corporais de carpas nishikigoi. CC, comprimento da cabeça; LC1 e LC2, largura do corpo tomadas na nadadeira peitoral e ventral, respectivamente; AC, altura do corpo.

CONCLUSÃO

As avaliações morfométricas corporais em diversas etapas do crescimento demonstraram que a conformação corporal em nishikigois não é definida no período de alevinagem, mas sim, ocorre alterações no formato do corpo pelas mudanças nas taxas de crescimento das medidas.

REFERÊNCIAS

DE KOCK, S.; GOMELSKY, B. 2015. Japanese Ornamental Koi Carp: Origin, Variation and Genetics. In: Pietsch, C and Hirsch, P. *Biology and Ecology of Carp*. CRC Press. 394 p.

HOSHINO, S.; FUJITA, S. 2009. Nishikigoi Mondo (English version). NABA Corporation, Japan.

SANTOS, V.B.; FREITAS, R.T.F.; SILVA, F.F.; FREATO, T.A. 2007. Avaliação de curvas de crescimento morfométrico de linhagens de tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus*). *Ciência e Agrotecnologia*, 31(5): 1486-1492. https://doi.org/10.1590/S1413-70542007000500032.